

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.359
Preferenciais	0
Total	81.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	7.297	1.844
1.01	Ativo Circulante	1.207	631
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	425	68
1.01.06	Tributos a Recuperar	479	470
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	479	470
1.01.07	Despesas Antecipadas	39	42
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	264	51
1.01.08.03	Outros	264	51
1.02	Ativo Não Circulante	6.090	1.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.090	1.197
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	1
1.02.01.07.01	Depósito caução aluguel	0	1
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.840	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4.840	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.250	1.196
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.250	1.196
1.02.03	Imobilizado	0	15
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	15
1.02.04	Intangível	0	1
1.02.04.01	Intangíveis	0	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	7.297	1.844
2.01	Passivo Circulante	34.703	17.618
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	119	11
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	119	11
2.01.02	Fornecedores	311	235
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	311	235
2.01.03	Obrigações Fiscais	504	113
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	504	113
2.01.05	Outras Obrigações	28.762	17.037
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.762	17.037
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	28.758	16.946
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4	91
2.01.06	Provisões	5.007	222
2.01.06.02	Outras Provisões	5.007	222
2.01.06.02.04	Outras provisões	8	4
2.01.06.02.05	Provisão para passivo a descoberto das investidas	4.999	218
2.02	Passivo Não Circulante	7.470	5.014
2.02.03	Tributos Diferidos	3.766	1.367
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.766	1.367
2.02.04	Provisões	3.704	3.647
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.704	3.647
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.704	3.647
2.03	Patrimônio Líquido	-34.876	-20.788
2.03.01	Capital Social Realizado	689	689
2.03.01.01	Capital subscrito	689	689
2.03.02	Reservas de Capital	4.332	4.332
2.03.02.04	Opções Outorgadas	473	473
2.03.02.07	Exercício das ações outorgadas	3.859	3.859
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-39.897	-25.809

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.446	-2.202	-467	-3.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.446	-2.202	-443	-2.724
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-282	-333	-82	-425
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-111	-140	-51	-138
3.04.02.03	Encargos sociais	-123	-208	-28	-151
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-791	-1.219	-99	-867
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-133	-278	-148	-1.270
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-6	-8	-7	-40
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	0	-16	-28	-96
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	0	0	0	263
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-24	0
3.04.03.02	Perda de capital no imobilizado	0	0	-26	0
3.04.03.03	outras perdas	0	0	2	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-290
3.04.05.01	Perdas com Contas a Receber	0	0	0	-54
3.04.05.02	Outras Perdas	0	0	0	-236
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.446	-2.202	-467	-3.014
3.06	Resultado Financeiro	-7.747	-9.488	-1.541	-1.130
3.06.01	Receitas Financeiras	705	722	173	551
3.06.01.01	Descontos obtidos	0	0	0	1
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	1	1	0	123
3.06.01.03	Variações cambiais ativas	18	18	0	0
3.06.01.04	Juros ativos	0	0	19	151
3.06.01.05	Juros s/empréstimos a receber	596	613	154	276
3.06.01.06	Ganho na venda de bens do ativo imobilizado	90	90	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.452	-10.210	-1.714	-1.681
3.06.02.01	Juros passivos	-2.210	-2.377	-17	-80
3.06.02.02	Juros s/empréstimos com controlador	0	0	-125	-869

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.06.02.03	Variações monetárias e cambiais passivas	-6.159	-7.740	-1.572	-732
3.06.02.04	Outras despesas financeiras	-83	-93	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.193	-11.690	-2.008	-4.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-839	-2.398	0	0
3.08.02	Diferido	-839	-2.398	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,12331	-0,17316	-0,02468	-0,05157

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	341	-4.861
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.087	-2.705
6.01.01.01	Resultado do período	-11.690	-4.144
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	-242	96
6.01.01.03	Despesas de juros	-2.377	80
6.01.01.05	Juros ativos	0	-151
6.01.01.09	Juros s/empréstimos com controlador	0	869
6.01.01.12	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-7.722	732
6.01.01.13	Despesas de opções de ações outorgadas	0	-263
6.01.01.15	Recuperação de Despesas	0	-4
6.01.01.16	Perdas com Contas a Receber	0	54
6.01.01.17	Perda na alienação do imobilizado	0	26
6.01.01.18	Imposto de renda e contrib. social sobre o lucro diferido	-2.398	0
6.01.01.19	Outros ajustes de conciliação	10.342	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.428	-2.156
6.01.02.01	Despesas antecipadas	3	-19
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-10	829
6.01.02.04	Fornecedores	76	-44
6.01.02.05	Impostos a recolher	391	37
6.01.02.07	Provisões trabalhistas	0	-164
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	-15	0
6.01.02.10	Provisão para passivo a descoberto das investidas	4.781	47
6.01.02.11	Outras provisões	24	-73
6.01.02.12	Adiantamento a fornecedores	-198	1
6.01.02.13	Contas a receber pessoas ligadas	-4.840	-2.967
6.01.02.15	Outros ativos	-53	143
6.01.02.16	Contas a pagar pessoas ligadas	11.726	54
6.01.02.17	Outras contas a pagar	88	0
6.01.02.18	Provisão para contingências civeis	57	0
6.01.02.19	IRPJ e CSLL diferido	2.398	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16	-1
6.02.04	Alienação de ativo imobilizado	16	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.859
6.03.03	Liquidação de empréstimos	0	-3.859
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	357	-8.721
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68	8.763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	425	42

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	689	5.354	0	-26.831	0	-20.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	689	5.354	0	-26.831	0	-20.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.022	0	1.022	0	0
5.04.08	Despesas com opções de ações outorgadas	0	-1.022	0	1.022	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.088	0	-14.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.088	0	-14.088
5.07	Saldos Finais	689	4.332	0	-39.897	0	-34.876

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	689	5.617	0	-52.848	0	-46.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	689	5.617	0	-52.848	0	-46.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-263	0	37.342	0	37.079
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	37.342	0	37.342
5.04.08	Despesas com opções de ações outorgadas	0	-263	0	0	0	-263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.144	0	-4.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.144	0	-4.144
5.07	Saldos Finais	689	5.354	0	-19.650	0	-13.607

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	90	4
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90	4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.352	-1.719
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-1.719
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.219	0
7.02.04	Outros	-133	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.262	-1.715
7.04	Retenções	-2.559	-336
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-96
7.04.02	Outras	-2.543	-240
7.04.02.04	Outras Perdas	0	-214
7.04.02.05	Provisões	-2.543	0
7.04.02.06	Perda cde capital no imobilizado	0	-26
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.821	-2.051
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	540	-281
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-46
7.06.02	Receitas Financeiras	540	-181
7.06.03	Outros	0	-54
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.281	-2.332
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.281	-2.332
7.08.01	Pessoal	682	304
7.08.01.01	Remuneração Direta	644	479
7.08.01.02	Benefícios	27	84
7.08.01.03	F.G.T.S.	11	4
7.08.01.04	Outros	0	-263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8	182
7.08.02.01	Federais	0	152
7.08.02.02	Estaduais	8	8
7.08.02.03	Municipais	0	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.117	1.326
7.08.03.01	Juros	10.117	949
7.08.03.02	Aluguéis	0	377
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.088	-4.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.088	-4.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	7.298	1.845
1.01	Ativo Circulante	1.208	632
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	426	69
1.01.01.01	Caixa e bancos	426	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	479	470
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	479	470
1.01.07	Despesas Antecipadas	39	42
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	264	51
1.01.08.03	Outros	264	51
1.02	Ativo Não Circulante	6.090	1.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.090	1.198
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1	1
1.02.01.07.01	Depósito caução aluguel	1	1
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.840	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4.840	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.249	1.197
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.249	1.197
1.02.03	Imobilizado	0	15
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	15

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	7.298	1.845
2.01	Passivo Circulante	34.704	17.619
2.01.02	Fornecedores	311	235
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	311	235
2.01.03	Obrigações Fiscais	505	114
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	505	114
2.01.05	Outras Obrigações	28.762	17.254
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.758	17.254
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	28.758	17.254
2.01.05.02	Outros	4	0
2.01.05.02.04	Contas a pagar com pessoas ligadas	4	0
2.01.06	Provisões	5.126	16
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	119	11
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	119	11
2.01.06.02	Outras Provisões	5.007	5
2.01.06.02.04	Outras provisões	8	5
2.01.06.02.05	Provisão para passivo a descoberto das controladas	4.999	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.470	5.014
2.02.03	Tributos Diferidos	3.766	1.367
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.766	1.367
2.02.04	Provisões	3.704	3.647
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.704	3.647
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.704	3.647
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-34.876	-20.788
2.03.01	Capital Social Realizado	689	689
2.03.02	Reservas de Capital	4.332	4.332
2.03.02.04	Opções Outorgadas	473	473
2.03.02.07	Exercício das ações outorgadas	3.859	3.859
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-39.897	-25.809

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.446	-2.202	-467	-3.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.446	-2.202	-443	-2.987
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-282	-333	-82	-425
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-111	-140	-51	-138
3.04.02.03	Encargos sociais	-123	-208	-28	-151
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-791	-1.219	-99	-867
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-133	-278	-148	-1.270
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-6	-8	-7	-40
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	0	-16	-28	-96
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	4
3.04.04.01	Recuperação de Despesas	0	0	0	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-24	-31
3.04.05.01	Perdas com Contas a Receber	0	0	0	-54
3.04.05.02	Outras Perdas	0	0	2	-214
3.04.05.03	Perda de capital no imobilizado	0	0	-26	-26
3.04.05.04	Despesas com opções de ações outorgadas	0	0	0	263
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.446	-2.202	-467	-3.014
3.06	Resultado Financeiro	-7.747	-9.488	-1.541	-1.130
3.06.01	Receitas Financeiras	705	722	173	551
3.06.01.01	Desconto obtidos	0	0	0	1
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	1	1	0	123
3.06.01.03	Variações cambiais ativas	18	18	0	0
3.06.01.04	Juros ativos	0	0	19	151
3.06.01.05	Juros s/empréstimos a receber	596	613	154	276
3.06.01.06	Ganho na venda de bens do imobilizado	90	90	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.452	-10.210	-1.714	-1.681
3.06.02.01	Juros passivos	-2.210	-2.377	-17	-80
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-6.159	-7.740	-1.572	-732

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.06.02.03	Juros s/empréstimos com controlador	0	0	-125	-869
3.06.02.04	Outras despesas financeiras	-83	-93	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.193	-11.690	-2.008	-4.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-839	-2.398	0	0
3.08.02	Diferido	-839	-2.398	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,12331	-0,17316	-0,02499	-0,05157

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.032	-14.088	-2.008	-4.144

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	341	-4.861
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.087	-2.705
6.01.01.01	Resultado do período	-11.690	-4.144
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	-242	96
6.01.01.03	Despesas de juros	-2.377	949
6.01.01.04	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-7.722	732
6.01.01.05	Juros ativos	0	-151
6.01.01.06	Despesas de opções de ações outorgadas	0	-263
6.01.01.11	Recuperação de Despesas	0	-4
6.01.01.12	Perdas com Contas a Receber	0	54
6.01.01.13	IRPJ e CSLL sobre o lucro diferido	-2.398	0
6.01.01.14	Outros ajustes de conciliação	10.342	0
6.01.01.15	Perda na alienação de imobilizado	0	26
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.428	-2.156
6.01.02.01	Despesas antecipadas	3	-19
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-10	829
6.01.02.03	Adiantamento de terceiros	-198	1
6.01.02.04	Fornecedores	76	-44
6.01.02.05	Impostos a recolher	391	37
6.01.02.06	Provisões trabalhistas	0	-164
6.01.02.07	Outras provisões	24	-73
6.01.02.08	Outros ativos	-53	143
6.01.02.10	Outras Contas a Receber	-15	0
6.01.02.11	Provisão para Passivo a Descoberto das Investidas	4.781	47
6.01.02.13	Contas a receber pessoas ligadas	-4.840	-2.967
6.01.02.14	Contas a pagar pessoas ligadas	11.726	54
6.01.02.15	Provisão para contingencias civeis	57	0
6.01.02.16	IRPJ e CSLL diferidos	2.398	0
6.01.02.17	Outras contas a pagar	88	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16	-1
6.02.02	Aquisição de imobilizado	16	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.859
6.03.01	Liquidação de empréstimos	0	-3.859
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	357	-8.721
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69	8.763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	426	42

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	689	5.354	0	-26.831	0	-20.788	0	-20.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	689	5.354	0	-26.831	0	-20.788	0	-20.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.022	0	1.022	0	0	0	0
5.04.08	Despesas com opções de ações outorgadas	0	-1.022	0	1.022	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.088	0	-14.088	0	-14.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.088	0	-14.088	0	-14.088
5.07	Saldos Finais	689	4.332	0	-39.897	0	-34.876	0	-34.876

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	689	5.617	0	-52.848	0	-46.542	0	-46.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	689	5.617	0	-52.848	0	-46.542	0	-46.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-263	0	37.342	0	37.079	0	37.079
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-263	0	37.342	0	37.079	0	37.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.144	0	-4.144	0	-4.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.144	0	-4.144	0	-4.144
5.07	Saldos Finais	689	5.354	0	-19.650	0	-13.607	0	-13.607

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	90	4
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90	0
7.01.02	Outras Receitas	0	4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.352	-1.719
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-1.719
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.219	0
7.02.04	Outros	-133	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.262	-1.715
7.04	Retenções	-2.559	-336
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-96
7.04.02	Outras	-2.543	-240
7.04.02.04	Outras Perdas	0	-214
7.04.02.05	Provisões	-2.543	0
7.04.02.06	Perda de capital no imobilizado	0	-26
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.821	-2.051
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	540	-281
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-46
7.06.02	Receitas Financeiras	540	-181
7.06.03	Outros	0	-54
7.06.03.02	Perdas no contas a receber de investidas	0	-54
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.281	-2.332
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.281	-2.332
7.08.01	Pessoal	682	304
7.08.01.01	Remuneração Direta	644	479
7.08.01.02	Benefícios	27	84
7.08.01.03	F.G.T.S.	11	4
7.08.01.04	Outros	0	-263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8	182
7.08.02.01	Federais	0	152
7.08.02.02	Estaduais	8	8
7.08.02.03	Municipais	0	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.117	1.326
7.08.03.01	Juros	10.117	949
7.08.03.02	Aluguéis	0	377
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.088	-4.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.088	-4.144

Comentário do Desempenho

Relatório de Desempenho

Conforme informado pela Companhia em fatos relevantes divulgados em 27 de janeiro de 2015 e 11 de fevereiro de 2015, foi firmada em uma carta de intenções vinculante ("LOI") com os sócios da SweetHair Distribuidora Importação e Exportação de Cosméticos Ltda. e demais empresas afiliadas a ela ("SweetHair"), com o objetivo de adquirir os negócios de produção e distribuição de cosméticos e produtos de beleza e as atividades de franquia operadas atualmente pela SweetHair, dentre outras providências ("Aquisição").

Contudo, em decorrência de inúmeros fatores internos e externos optamos por não executar tal LOI.

Informamos a todos que continuamos em busca de oportunidades de negócios para a companhia e que, assim que possuímos algo concreto, divulgaremos a todos as informações necessárias.

Todas estas ações são coerentes com a nossa busca constante para criar valor à Companhia e aos nossos acionistas, sempre considerando nossos valores: Lucro, Competitividade, Inovação e Agilidade, e Ética.

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

Jorge Gustavo Lara Paravela
Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Informações trimestrais - ITR
Em 30 de setembro de 2015

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

Conteúdo

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações Gerais

A Sweet Cosmetics S.A., cuja antiga razão social era All Ore Cosmetics S.A. conforme ata de AGE de 23 de julho de 2015. (“Sweet” ou “Companhia”), foi constituída com o intuito de industrializar, por si ou por meio de terceiros, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal e comercializar, inclusive no segmento de e-commerce, distribuir, importar e exportar cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

A Companhia encontra-se instalada na Avenida Nações Unidas, nº 8501, no 17º andar, São Paulo – SP.

No dia 29 de setembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renúncia do Sr. Paulo Fernando da Costa Kazak, que ocupava o cargo de Diretor Presidente.

No dia 04 de novembro de 2015 foi divulgado o edital de convocação de “Assembleia Geral Extraordinária” para o dia 24 de novembro de 2015, a fim de se eleger os novos membros do Conselho de Administração da Companhia, tendo em vistas as renúncias dos Srs. Dirk Droge, Jaime Augusto da Cunha Rebelo e Paulo Fernando da Costa Kazak.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Atividade de exploração no setor de minério de ferro no Brasil

A Companhia não iniciou as suas atividades de exploração no setor de minério de ferro no Brasil e não emitiu outros valores mobiliários, além das ações ordinárias de sua emissão. A Companhia realizou atividades de pesquisa, exploração e avaliação em algumas áreas de mineração, tendo-se concluído, em setembro de 2013, não haver viabilidade econômica no projeto Igaracy 1, conforme Notas 11.

(b) Novos projetos e continuidade

O acionista controlador se compromete a fazer todos os aportes de capital necessários para assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, até que a geração de caixa seja suficiente para honrar todas as suas obrigações e compromissos. O acionista controlador realizou os seguintes aportes financeiros, no período de 1º de janeiro de 2015 até a presente data, sendo:

- 09 de fevereiro R\$ 152 – U\$D 55.000;
- 02 de março R\$ 94 – U\$D 33.000;
- 26 de março R\$ 316 – U\$D 99.000;
- 23 de abril R\$ 227 – U\$D 75.000;
- 29 de maio R\$ 350 – U\$D 110.000;
- 25 de junho R\$ 187 – U\$D 60.000;
- 07 de julho R\$ 159 – U\$D 50.000; e
- 21 de setembro R\$ 792 – U\$D 200.000.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme fato relevante, o Conselho de Administração da Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que, em 27 de Janeiro de 2015, aprovou a seguintes propostas da Administração da Companhia:

- a descontinuação da atuação no mercado de commodities, alterando a atuação e os negócios da Companhia, de modo a gerar valor para os acionistas;
- a assinatura de uma carta de intenções vinculante (“LOI”) com os sócios da *SweetHair* Distribuidora Importação e Exportação de Cosméticos Ltda. – ME, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.937.651/0001-30 e demais empresas afiliadas a ela (“*SweetHair*”), com o objetivo de adquirir os negócios de produção e distribuição de cosméticos e produtos de beleza e as atividades de franquia operadas atualmente pela *SweetHair* (“Aquisição”);
- a LOI possui o seguinte conteúdo:
 - a *SweetHair* será adquirida por meio de permuta de participações, com a emissão de 48% de novas ações para os seus atuais detentores;
 - Paulo Kajaks, fundador da *SweetHair* e seu atual Diretor Presidente se tornará o novo Diretor Presidente da Companhia;
 - a obtenção de R\$ 25 milhões de capital de giro;
 - a Transação tem previsão de fechamento para o segundo trimestre de 2015;

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- o aumento do capital social da Companhia e a capitalização pela Metropolis Capital Markets GMBH - MCM para eliminar o atual endividamento da Companhia;
- Os principais pontos que a Administração da Companhia considerou na análise da *SweetHair* são os seguintes:
 - Produtos inovadores empregando a biotecnologia e a nanotecnologia para a obtenção de resultados excepcionais para seus usuários;
 - Alta lucratividade e extraordinário crescimento de mais de 100% ao ano;
 - Produtos protegidos por patentes;
 - Expansão internacional e distribuição na Europa e nos Estados Unidos.
- Todas as alterações previstas em lei ou no Estatuto Social da Companhia deverão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.
- A proposta da Administração aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia incluía a recomendação de alterar a denominação social da Companhia para “*SweetHair* Cosméticos S.A.” e de seu objeto social para inclusão das atividades de produção e distribuição de cosméticos e produtos de beleza, bem como as atividades de franquia atualmente operadas pela *SweetHair*.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia divulgou como “Fato Relevante” a rescisão da Carta de Intenções Vinculantes (“LOI”) com os sócios da Sweet Distribuidora Importação e Exportação de Cosméticos Ltda.

Entretanto, a Companhia continua com a sua estratégia para assumir um papel relevante na indústria de cosméticos, com vistas para uma aquisição com uma menor diluição para os acionistas atuais, do que aquela firmada anteriormente com a Sweet Hair, e atualmente tem estudado várias opções para a celebração de uma parceria/aquisição.

(c) Aprovação das Informações Trimestrais - ITR

A emissão dessas Informações Trimestrais – ITR de 30 de setembro de 2015 foi autorizada pelo Acionista Controlador em 12 de novembro de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e atendem também as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas Informações Trimestrais - ITR estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais - ITR foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na Nota 3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias de capital aberto. As demonstrações pelas IFRS não requerem a apresentação desta demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais - ITR.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional e de apresentação, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

(c) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como empréstimos e recebíveis.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(d) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(e) Reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros não derivativos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

(f) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens, como segue:

	<u>Anos</u>
Direitos de uso de software	5
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros ganhos (perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

(g) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas apresentados nas Informações Trimestrais - ITR individuais são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

A proposta por parte da Administração da Companhia, ainda a ser deliberada pelos acionistas, é o aumento de Capital nas Investidas, com os créditos já remetidos em anos anteriores para fins de capital de giro, provendo assim a absorção dos prejuízos ocorridos.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(h) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

(i) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

(j) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens adquiridos ou serviços tomados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(k) Débitos com controladores

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

(l) Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

puder ser estimado com segurança. Os valores estão registrados a valor presente em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(m) Tributação

Os impostos que se encontram dentro do escopo do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Tax), são o imposto de renda (Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ) e a contribuição social (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL). Estes impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro tributável, quando aplicável.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adota o Regime Tributário do Lucro Real em 2015, considerando, inclusive, o regime de caixa para apuração da variação cambial existente, o que somente é devido os referidos tributos quando da liquidação financeira da operação com o mercado externo. Considerando esta diferença de prática fiscal com a prática contábil, que adota o regime de competência, a Companhia registrou em 30 de setembro de 2015 e em 30 de junho de 2015, o IRPJ e a CSLL diferidos sobre a referida diferença temporária.

(n) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Não há diferenças entre o lucro por ação básico e diluído nos exercícios apresentados por não existirem fatores dilutivos.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(o) Remuneração baseada em ações

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

A Companhia mensura o custo de transações com opções de ações outorgadas a seus executivos com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

Houve uma redução na quantidade de ações referente ao desligamento de executivo da Companhia ocorrido em fevereiro de 2014, conforme evidenciado na Notas 25.

(p) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros de acordo com a Nota 24.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(q) Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

- i) IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entrará em vigor (estimativa) em 1^a de janeiro de 2018 e substituirá a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- ii) IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” – Essa nova norma aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Emissões do IFRS 9 em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituíram trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Em julho 2014 houve a publicação que representa a versão final da norma, substituindo as versões anteriores do IFRS 9 e completando o projeto do IASB para substituir o IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração. O pacote de melhorias introduzidas pelo IFRS 9 inclui um modelo lógico para a classificação e mensuração, modelo de imparidade de "perda esperada" e revisão da contabilidade de hedge. O IFRS 9 terá sua aplicação efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das Informações Trimestrais - ITR requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Continuidade operacional

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia não iniciou as atividades de exploração no setor de minério no Brasil, bem como depende de aportes do acionista controlador para manutenção de suas atividades operacionais, até que a geração de caixa da Companhia seja suficiente para honrar todas as obrigações e compromissos assumidos pela Companhia. A existência desses eventos em sua plenitude e em um período de tempo apropriado é considerado julgamento crítico pela Administração da Companhia.

4 Gestão de risco financeiro

Considerações gerais

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez.

(a) Fatores de riscos financeiros

(i) Risco cambial

Nem todos os aportes do controlador sediado no exterior são aplicados em ativos, pois são utilizados para custear despesas gerais da Companhia tais como

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período findo em 30 de setembro de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outras. Desta forma, ativos e passivos em moeda estrangeira não se equivalem, gerando resultado em função da flutuação da taxa de câmbio.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava exposta substancialmente ao risco de flutuação do dólar norte-americano (vide Notas 15 e 18 em decorrência dos passivos com o acionista controlador no exterior.

(ii) Riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica obter caixa e equivalentes de caixa suficientes para liquidar todos os compromissos assumidos pela Companhia, dependendo quase que exclusivamente do envio de recursos por parte do acionista controlador.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Caixa</u>	-	-	-	-
<u>Bancos conta movimento :</u>				
Banco Itaú S/A	-	-	1	-
Banco Paulista S/A	-	35	-	35
<u>Certificados de depósitos bancários - CDB :</u>				
ITAÚ Aplicação automática mais	425	33	425	34
Total	<u>425</u>	<u>68</u>	<u>426</u>	<u>69</u>

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os depósitos bancários são aplicados em títulos de liquidez imediata de instituição financeira (Banco Itaú S/A), que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos.

6 Impostos a recuperar

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ a recuperar de anos anteriores	99	90
CSLL a recuperar de anos anteriores	1	1
PIS e COFINS a recuperar	118	118
Retenção de IR sobre aplicação financeira	261	261
Retenção de IR sobre mútuo	-	-
Total	<u>479</u>	<u>470</u>

No exercício de 2014, o débito de IRRF sobre empréstimos no montante de R\$ 626 foi compensado através do Programa gerador do pedido de compensação e ressarcimento ou reembolso e declaração de compensação (“PER/DCOMP”) com créditos de IRPJ de anos anteriores, cujo montante, até a presente data, se encontra em processo de homologação pela Receita Federal do Brasil (“RFB”). A Administração da Companhia não espera incorrer em perdas com este processo.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Outras contas a receber – Mútuo com controladas

O valor de R\$4.781 refere-se a pagamentos de despesas efetuadas pela Companhia em nome das suas controladas - Zanka 06 Participações Empresariais SPE Ltda. e MCM Gold Ltda. - no período em que estas estavam em estruturação.

Em 2015 a Administração da Companhia propôs aos acionistas uma aprovação de capitalização destes recursos nas respectivas investidas, seguida de absorção de prejuízos em razão dos resultados da pesquisa do projeto Igaracy 1 não terem sido satisfatórios.

Descrição	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
Zanka 06	4.307	4.307
MCM Gold	474	474
(-) Provisão Perdas	(4.781)	(4.781)
Total	-	-

8 Outras contas a receber – não circulante

A Companhia havia celebrado Oferta Vinculante com a Campina Participações S.A. (“Campina”) para aquisição de participação societária da MHAG Serviços e

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mineração S.A. (“MHAG”). Para garantir a exclusividade de compra, a Companhia pagou a favor do acionista majoritário da MHAG (Campina) o valor equivalente a US\$ 20 milhões a título de Taxa de Exclusividade.

Nos termos da Oferta Vinculante, a Campina repassou valor equivalente a US\$ 6 milhões (30%) para a Collingham Participações Ltda. (“Collingham”), sócia minoritária da MHAG, titular de 30% da empresa. Estes US\$ 6 milhões foram devolvidos à Companhia pela Collingham, no âmbito de acordo segundo o qual a Collingham permaneceria como minoritária na MHAG. Na data da efetivação do negócio, o valor equivalente a US\$ 14 milhões pagos a título de Taxa de Exclusividade seria imediata e automaticamente convertido em parcela do preço de aquisição e deduzido do preço da transação. Para fins de dedução do preço de aquisição, a parcela de preço seria corrigida de acordo com a variação *pro rata* da Libor mais 4% ao ano.

Entretanto, em 08 de junho de 2011, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado que os contratos para aquisição de participação acionária na MHAG foram rescindidos em decorrência da não implementação de condições suspensivas pela parte vendedora, nos termos previstos nos contratos.

Em 20 de julho de 2011, a Companhia ajuizou em face de MHAG Serviços e Mineração S.A. ação de execução por quantia certa contra devedor solvente cobrando a devolução de empréstimos feitos pela Companhia após assinatura da Oferta Vinculante e Contrato anexo para aquisição do controle societário da

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

MHAG Serviços e Mineração S.A. Foi proferida sentença de extinção da execução, em razão da prévia instauração de arbitragem por parte dos controladores da MHAG Serviços e Mineração S.A. e a Companhia interpôs recurso de apelação dotado de efeito suspensivo, que pende de julgamento.

Foi firmado também empréstimos por meio de contrato sem garantia real. Sobre o valor do principal serão acrescidos juros calculados à taxa SELIC apurada entre a data do empréstimo e a data do efetivo pagamento. O valor do principal, acrescido dos juros, deveria ter sido pago em até 30 (trinta) dias contados da solicitação de pagamento enviada pela Companhia à MHAG, quando da rescisão do contrato.

Em 30 de janeiro de 2014, houve decisão arbitral favorável à Companhia, onde o Centro de Arbitragem e Medição da Câmara de Comércio Brasil-Canadá – CCBC decidiu em caráter definitivo, sem a possibilidade de recurso, à devolução integral dos pagamentos realizados pela Companhia em relação à aquisição da MHAG.

Em 10 de março de 2014, a Companhia firmou instrumento particular de dação em pagamento por cessão de créditos, cedendo e transferindo integralmente à Metropolis Capital Markets GmbH, os créditos que detinha em razão da aquisição da MHAG, por seu valor nominal de R\$41.309. Como mencionado na Nota 17 (f), o resultado líquido decorrente desta transação foi creditado

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

diretamente no patrimônio líquido, na conta de prejuízos acumulados, como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>
Créditos transferidos como dação para pagamento de débitos com controladores	
Empréstimos a receber	10.092
MHAG – taxa de exclusividade	21.777
MHAG – juros	9.440
Total dos créditos transferidos ao acionista controlador (Nota nº 15)	41.309
(-) Saldo contábil dos créditos, líquidos da provisão de anos anteriores para ajuste ao valor recuperável em 31/12/2013	(3.967)
Ganho de capital em transação com o acionista controlador, creditado à conta de prejuízos acumulados	37.342

Em 2015 não há impactos sobre o assunto.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***9 Investimentos (controladora)**

Os investimentos realizados pela Companhia estão demonstrados no quadro abaixo em 30 de setembro de 2015:

	Percentual do capital total			Informações das Controladas		Participação da Controladora	
	Direta	Indireta	Total	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	No patrimônio Líquido	No prejuízo do Exercício
MCM Gold (i)	100,00%	0,00%	100,00%	(4.773)	-	(4.773)	-
Zanka 06 (ii)	0,20%	99,80%	100,00%	(4.307)	-	(8)	-
						<u>(4.781)</u>	<u>-</u>
Provisão estimada de perdas em investidas (iii)						(218)	-
						<u>(4.999)</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro 2014:

	Percentual do capital total			Informações das Controladas		Participação da Controladora	
	Direta	Indireta	Total	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	No patrimônio Líquido	No prejuízo do Exercício
MCM Gold (i)	100,00%	0,00%	100,00%	(4.773)	(46)	(4.773)	(46)
Zanka 06 (ii)	0,20%	99,80%	100,00%	(4.306)	(44)	(8)	-
						<u>(4.781)</u>	<u>(46)</u>

- i) Empresa que detém duas opções de compra de direitos minerários de ouro no Pará, província do Tapajós, conforme descrito na Nota 11 (ii).
- ii) Empresa que possui direitos minerários para a exploração de ouro na Paraíba, conforme descrito na Nota 11 (i), e que é controlada pela empresa MCM Gold.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Esses intangíveis foram integralmente provisionados em função da inviabilidade da exploração desses recursos, como mencionado anteriormente nas investidas. Os passivos a descoberto dessas controladas referem-se substancialmente a mútuos passivos com a Companhia. Dessa maneira, não foram constituídas provisões adicionais para esses passivos a descoberto. Há provisão na controladora de R\$ 218 (2014 – R\$ 218) para fazer frente a eventuais gastos possam vir a ser requeridos futuramente em eventual processo de reorganização das empresas em função da alteração do objeto social da All Ore, como mencionado na Nota 1, e que deve abranger também essas investidas.

10 Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia (controladora e consolidado) estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Direitos de uso de software	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	-	-
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	415	-	-	-	415
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(415)	-	-	-	(415)
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(400)	-	-	-	(400)
Adições	-	(15)	-	-	-	(15)
Baixas	-	415	-	-	-	415
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2014:

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Direitos de uso de software	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	-	-
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	66	415	69	11	131	692
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	(66)	-	(69)	-	(131)	(266)
Subtotal em 31 de dezembro de 2014	-	415	-	11	-	426
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(19)	(317)	(46)	(8)	(89)	(479)
Adições	(7)	(83)	(13)	(3)	(-)	(106)
Baixas	26	-	59	-	89	174
Subtotal em 31 de dezembro de 2014	(-)	(400)	(-)	(11)	(-)	(411)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	15	-	-	-	15

11 Intangível – Direitos minerários (consolidado)

Em razão dos resultados anunciados, que indicaram não haver viabilidade econômica na exploração dos direitos minerários detidos pela empresa Zanka 06, a Companhia baixou por *impairment* em Setembro de 2013, o valor integral correspondente ao custo de sua aquisição.

Empresa	Projeto	Minerais	Tamanho das reservas
Zanka 06 (i)	Igaracy 1	Ouro, Cobre e Manganês	Não quantificado
MCM Gold (ii)	Tapajós	Ouro	Não quantificado

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i) Zanka 06, detentora de direitos minerários referentes à exploração de ouro no projeto Igaracy 1, compreendendo alvarás de pesquisa de ouro, no estado da Paraíba, deu início aos trabalhos de pesquisa em março de 2012; e
- ii) A MCM Gold é detentora de duas opções de compra de direitos minerários na região do Tapajós, estado do Pará. Tendo em vista que o mencionado na Nota 1 sobre novos projetos para 2015, tais opções não serão mais exercidas.

12 Fornecedores (controladora e consolidado)

O saldo refere-se às obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificado como passivo circulante devido ao vencimento em curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores	<u>311</u>	<u>235</u>	<u>311</u>	<u>235</u>
Total	<u>311</u>	<u>235</u>	<u>311</u>	<u>235</u>

13 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Impostos trabalhistas (INSS/FGTS/IRRF)	326	88	326	88
Outros impostos e taxas	8	8	9	8
Retenções fonte	170	17	170	18
Total	504	113	505	114

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impostos e encargos trabalhistas não recolhidos dentro do prazo de vencimento estão devidamente atualizados com juros e multas, de acordo com a legislação vigente.

14 Provisões trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para férias	16	8
Provisão para encargos sobre férias	8	3
Provisão para 13º salário	8	-
Provisão para encargos sobre 13º salário	3	-
Total	<u>35</u>	<u>11</u>

15 Débitos com controladores (controladora e consolidado)

Trata-se de empréstimos recebidos, firmados através de contratos sem garantias, com o acionista controlador Metropolis Capital Markets GmbH decorrentes de linhas de créditos com taxas de juros fixadas em 6% ao ano. Dos referidos empréstimos, o empréstimo celebrado em 27/02/2010 já se encontra vencido e em fase de renegociação. Quanto aos demais valores, ainda estão dentro da data de vencimento acordada. O quadro a seguir demonstra o montante dos empréstimos utilizados:

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período findo em 30 de setembro de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Em 30 de setembro de 2015:**

Data do Ingresso	Vencimento	Principal (US\$)	Taxa de Juros	Principal	Juros Brutos	Total
27/02/2010	27/02/2012	3.608	6%	14.334	11.665	25.999
09/02/2015	25/10/2015	55	6%	219	8	227
02/03/2015	25/10/2015	33	6%	131	4	135
26/03/2015	25/10/2015	99	6%	393	12	405
23/04/2015	25/10/2015	75	6%	298	8	306
29/05/2015	25/10/2015	110	6%	437	9	446
25/06/2015	25/10/2015	60	6%	238	4	242
07/07/2015	25/10/2015	50	6%	199	3	202
21/09/2015	25/10/2015	200	6%	795	1	796
Total				17.044	11.714	28.758

Em 31 de dezembro de 2014:

Data do Ingresso	Vencimento	Principal (US\$)	Taxa de Juros	Principal	Juros Brutos	Total
27/02/2010	27/02/2012	5.984	6%	9.583	7.363	16.946
Total				9.583	7.363	16.946

A principal movimentação ocorrida em 2014 refere-se à baixa de saldo no montante de R\$ 41.309, relativos à operação de Dação em pagamento feita em conjunto com o acionista controlador, conforme descrito na Nota 8.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Provisões cíveis

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia é parte em ação judicial de natureza cível, instaurada em 22 de setembro de 2010, que reclama o uso da marca “Steel”, onde o autor exige o valor de R\$ 5.450 correspondente a alegados 109 dias de descumprimento de ordem liminar, com multa de R\$ 50 por dia, pelo uso do nome “Steel”. Ao cessar o uso do nome, cessou também a incidência da multa diária.

A multa, cuja expectativa de perda é provável, foi, em novembro de 2011, reduzida pelo judiciário para R\$ 1.000, tendo sido este valor depositado em juízo pela Companhia em 22 de novembro de 2011 e, desde então, está sujeito à atualização pela TR (taxa referencial) mais 0,5% de juros ao mês. Uma nova decisão, publicada em 19 de abril de 2013, alterou o valor total da demanda para R\$ 3.450. Com base no exposto, a Companhia ajustou a provisão para atender a recente decisão judicial. De acordo com a representação dos assessores jurídicos da Companhia, não houve nenhuma movimentação no referido processo desde então até a data dessas Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão e depósito judicial	1.000	1.000
Atualização do depósito judicial	<u>254</u>	<u>197</u>
	1.254	1.197
Complemento da provisão	2.450	2.450
Total	<u>3.704</u>	<u>3.647</u>

Cabe ressaltar que a referida provisão vem sendo atualizada pela Taxa Referencial (TR).

17 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 2 bilhões. Em 30 de setembro de 2015, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 689 (R\$ 689 em 31 de dezembro de 2014) e está representado por 81.359.734 (81.359.734 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Opções de ações outorgadas reconhecidas

Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota 21, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

(c) Reserva de capital

É constituída pela contrapartida da contabilização das opções exercidas no período, de acordo com o Plano de Opções de Compra de Ações, conforme Nota 21.

(d) Reserva de lucros – Reserva legal

A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício (quando houver), limitada a 20% do capital social, conforme a previsão da Lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(e) Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, e; (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

Em decorrência dos prejuízos sucessivos, não ocorreram distribuições de dividendos.

(f) Ganho de capital em transação com acionista controlador

Conforme descrito na Nota 8, como dação de pagamento de parcela dos mútuos passivos com o objetivo de saneamento parcial da Companhia (compensação parcial dos prejuízos acumulados) o acionista controlador recebeu créditos detidos pela Companhia pelo seu valor nominal. Assim sendo, o resultado positivo decorrente desta transação, resultante da diferença entre (i) o valor nominal pelo qual a controladora aceitou os créditos e (ii) o valor justo dos créditos cedidos, corresponde a um ganho de capital em transação com o acionista controlador, registrado diretamente no patrimônio líquido.

18 Instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, empréstimos a receber e outras contas a receber, assim como em contas a pagar e empréstimos a pagar (débitos com controladores).

(b) Valor justo

Caixa e equivalentes de caixa, incluindo títulos e valores mobiliários e contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo destes instrumentos.

(c) Exposição cambial

Nem todos os aportes do controlador sediado no exterior são aplicados em ativos, pois são utilizados para custear despesas gerais, exploração e pesquisa da Companhia tais como honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outras. Desta forma, ativos e passivos em moeda estrangeira não se equivalem, gerando resultado em função da flutuação da taxa de câmbio.

Em 30 de setembro de 2015, os ativos e passivos em moeda estrangeira eram:

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conta	30/09/2015		31/12/2014	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Empréstimos a pagar	(28.758)	(7.239)	(19.250)	(6.621)
Exposição cambial	(28.758)	(7.239)	(19.250)	(6.621)

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos em Dólares americanos já contratados em 30 de setembro de 2015 é descrita a seguir:

Vencimento	Risco	Valor da Exposição (US\$)	Valor da Exposição (R\$)	Cenários		
				Provável	II	III
25/10/2015	Alta do Dólar	6,489	20,132	2,663	3,329	3,995
25/10/2014	Alta do Dólar	437	1,356	179	224	269
Exposição cambial		6,926	21,488	2,842	3,553	4,264

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário “Provável” representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa do passivo acima detalhado, aplicando-lhe as

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

taxas futuras de Dólares e comparando com a taxa do Dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração do resultado de variação cambial em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de Dólares foram obtidas na BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

19 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não existiam operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

20 Remuneração dos administradores

(a) Disposições gerais

A gestão da Companhia é feita pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A remuneração global dos administradores da Companhia é de até R\$ 2.016 anuais, incluindo, além dos honorários mensais, as vantagens ou benefícios de

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

qualquer natureza que eventualmente vierem a ser concedidos aos membros da Diretoria ou do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2014, a remuneração paga aos administradores da Companhia foi reduzida para R\$ 485 (2013 – R\$ 2.355). No período findo em 30 de setembro de 2015 a remuneração dos administradores foi de R\$ 333.

21 Opção de subscrição ou compra de ações outorgadas pela Companhia

Em 18 de fevereiro de 2010, com o objetivo de promover os interesses da Companhia e atrair administradores, empregados e prestadores de serviços, os acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram o Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias (“Programa”). O Programa teve alterações aprovadas em 30 de abril de 2010 pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária. De acordo com o Programa, o Conselho de Administração poderá dentro do limite de capital autorizado da Companhia e respeitado o disposto no Programa, outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviço à Companhia ou sociedade sob seu controle, direto ou indireto.

O número total de ações destinadas ao Programa não poderá ultrapassar (i) 12.000.000 (doze milhões) de ações ou (ii) 5% (cinco por cento) do número total de ações de emissão da Companhia, dentre tais limites, o que for maior. Cada

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

opção corresponde ao direito de adquirir ou subscrever 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (“Opções”).

Em 15 de novembro de 2013 os acionistas em reunião do Conselho de Administração aprovaram a outorga de 1.000.000 (um milhão) de opções de ações pelo preço de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação ordinária, com pagamento à vista, em moeda corrente nacional, com o valor total de R\$ 10.

O saldo de R\$ 1.758 em 31 de dezembro de 2013, refere-se às Opções outorgadas para executivos do quadro de pessoal da Companhia, sujeitas a um período máximo de carência de 3 (três) anos. O prazo máximo de vigência das Opções é de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de outorga, com liquidação em ações ordinárias da Companhia ao preço médio ponderado de exercício de R\$2,41 (dois reais e quarenta e um centavos, sendo o mínimo de R\$1,04 (um real e quatro centavos) e máximo de R\$ 2,56 (dois reais e cinquenta e seis centavos), que seriam exercíveis caso os executivos completassem os diversos períodos de serviços prestados à Companhia tidos como condição de exercício das ações e levou em consideração os seguintes fatores na sua apuração:

- a. Número de meses de serviços efetivamente prestados à Companhia até 31 de dezembro de 2013, em relação ao período máximo de carência das Opções outorgadas de 3 (três) anos;

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período findo em 30 de setembro de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- b. O valor justo das opções outorgadas para a Alta Administração foi estimado na data da outorga com base em modelo binomial de precificação, considerando os prazos e demais condições da concessão;
- c. O valor justo das Opções outorgadas para os demais empregados foi estimado na data da outorga com base no modelo europeu Black-Scholes-Merton de precificação, considerando os prazos e demais condições da concessão;

Quadro da movimentação de opções (em unidade de ações):

	30/09/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício/período	363.333	473.333
Opções canceladas	(363.333)-	(363.333)
Saldo no final do exercício/período	100.000	100.000

A movimentação ocorrida no exercício de 2014 refere-se à baixa das opções não exercidas por um dos ex-diretores da Companhia, que foi desligado em fevereiro de 2014.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Partes relacionadas

(a) Considerações

As transações com partes relacionadas referem-se a transferências de natureza financeira que foram praticadas em condições descritas na Nota 15 e concessão de benefícios para o pessoal-chave da Administração conforme Nota 20(a). As transações com as empresas controladas (MCM Gold e Zanka 06) estão divulgadas na Nota 7.

(b) Controlador e pessoal-chave

O acionista controlador da Companhia é a Metropolis Capital Markets GmbH, que no Brasil em 30 de setembro de 2015 também é controlador da Metropolis Capital Markets Participações Ltda., e da Duxxi Imobiliária S.A.

O pessoal-chave da Administração da Companhia são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia.

23 Transações entre partes relacionadas (controladora e consolidado)

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período findo em 30 de setembro de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os montantes referentes às transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Transações entre partes relacionadas

Balço Patrimonial	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos com controladora	28.762	16.946
Opções Outorgadas	473	1.495
Demonstração de Resultados no período de três meses findo em:	30/09/2015	30/06/2015
Pró-labore da diretoria (i)	141	192
Despesas com opções de ações outorgadas (ii)	-	-
Demonstração de Resultados nos períodos findos em:	30/09/2015	30/09/2014
Pró-labore da diretoria (i)	333	425
Despesas com opções de ações outorgadas (ii)	-	(263)

- i) Inclui a remuneração dos Diretores e Administradores, composta por um valor fixo e variável (programa de bônus) dentro do limite estabelecido na Nota 20 (a);
- ii) Forma de liquidação em ações ordinárias, registradas ao valor justo de mercado calculados na data de outorga.

24 Resultado financeiro

As receitas financeiras compreendem receitas de juros, rendimentos de aplicações financeiras de liquidez imediata e variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio de estimativa de recebimento de empréstimos a receber. A receita de aplicações é reconhecida no resultado na

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**Período findo em 30 de setembro de 2015***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

data em que o direito é recebido por meio de resgates automáticos. As variações cambiais ativas são registradas conforme cotação do dólar no momento do fechamento do balanço com relação ao momento de celebração do contrato de câmbio.

Receitas Financeiras	3T2015	3T2014
Descontos obtidos	-	1
Rendas de aplicações financeiras de renda fixa	1	123
Juros ativos	-	151
Juros s/empréstimos a receber	613	276
Variações monetárias cambiais ativas	18	-
Total	632	551

As despesas financeiras compreendem juros passivos, variações cambiais passivas, multas e despesas bancárias. A despesa de juros é reconhecida no resultado, por meio de atualização de empréstimos a pagar ou atrasos de pagamentos ocorridos. As variações cambiais passivas são registradas conforme cotação do dólar no momento do fechamento do balanço com relação ao momento de celebração do contrato de câmbio e as multas e despesas bancárias de acordo com sua ocorrência.

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas Financeiras	3T2015	3T2014
Juros passivos	2.377	80
Juros s/empréstimos com controlador	-	869
Variações monetárias e cambiais passivas	7.740	732
Outras despesas financeiras	93	-
Total	10.210	1.681

25 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Resultado básico por ação para os exercícios findos em:	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo do exercício	(14.088)	(4.144)
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	81.359	81.359
Resultado básico por ação (Em R\$)	(0,17316)	(0,05093)

Notas Explicativas**Sweet Cosmetics S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado diluído por ação para os Exercícios findos em:	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo do exercício	(14.088)	(4.144)
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	81.359	81.359
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	81.359	81.359
Resultado diluído por ação (Em R\$)	(0,17316)	(0,05093)

- i) Número médio ponderado de ações sob opção que excedem o número médio ponderado de ações que seriam emitidas a um preço médio de mercado.

No dia 04 de outubro de 2013 foram exercidas 1.000.000 (um milhão) de ações, ao preço unitário de R\$0,01 (um centavo). Outros 2.000.000 (dois milhões) de potenciais ações ordinárias foram canceladas em Fevereiro de 2014 em razão da destituição do Diretor Presidente. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

Sweet Cosmetics S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Imposto de renda e contribuição social

(i) Ativo

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 39.897 (2014 – R\$ 30.194), bem como diferenças temporárias no montante de R\$ 28.758 (2014 – R\$ 17.056), que resultariam em um saldo de Imposto de renda e Contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 15.163 e R\$ 6.179, respectivamente (2014 – R\$ 10.266 e R\$ 5.799, respectivamente, incluindo os efeitos de variação cambial).

Entretanto, em virtude de não haver expectativa de realização desses tributos diferidos nos próximos exercícios, a Companhia não efetuou o registro contábil dos mesmos tributos em 2015.

(ii) Passivo

A Companhia efetuou em 2015 o registro contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos nos montantes de R\$ 1.759 e R\$ 639, respectivamente (2014 - R\$ 1.005 e R\$ 362, respectivamente), decorrentes da variação cambial sobre empréstimos com o acionista controlador.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

SWEET COSMETICS S.A.

Relatório de revisão dos auditores independentes

Informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2015

JC/RM/LP/BBC 4785/15

SWEET COSMETICS S.A.

Informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2015

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Sweet Cosmetics S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sweet Cosmetics S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade normal dos negócios

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 26.831 mil, e capital circulante líquido negativo de R\$ 33.495 (controladora e consolidado). A Administração da Companhia está empenhada no sentido de reverter a situação. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia menciona as bases de sua avaliação que demonstra o equilíbrio econômico e financeiro ao longo de suas atividades, que depende da concretização dos eventos futuros previstos e em negociação. Além disso, a Companhia possui dívida com acionista controlador em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$28.758 mil que se encontra em negociação sobre postergação de vencimento, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15. As Informações Trimestrais (ITR) foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando o cumprimento de suas obrigações e realização de ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus acionistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis impactos que poderiam ser apurados com base nos assuntos mencionados na seção "Base sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes - demonstrações contábeis de exercício anterior examinada e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2014 e a revisão das informações contábeis intermediárias relativas ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparados originalmente antes dos ajustes de adequação das práticas contábeis adotadas no Brasil, descritos nas Notas Explicativas nos 17(b) e 21 às Informações Trimestrais - ITR foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com ressalva e relatório de revisão sem modificações, com data de 13 de maio de 2015 e 14 de agosto de 2014, respectivamente.

Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, revisamos os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes e, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre elas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2SP 013846/O-1

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaro, na qualidade de diretor da SWEET COSMÉTICOS S.A. sociedade anônima de capital aberto, legalmente constituída e validamente existente sob as leis do Brasil, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 10.345.009/0001-98, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 758, 2º andar, cj. 22, CEP 04542-000 (a "Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revi, discuti e concordei com as opiniões sobre as demonstrações financeiras da Companhia para o 3º trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

Jorge Gustavo Lara Paravela

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaro, na qualidade de diretor da SWEET COSMÉTICOS S.A. sociedade anônima de capital aberto, legalmente constituída e validamente existente sob as leis do Brasil, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 10.345.009/0001-98, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 758, 2º andar, cj. 22, CEP 04542-000 (a "Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia.

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

Jorge Gustavo Lara Paravela

Diretor de Relações com Investidores